

**Reedição e publicação do compêndio: “literatura brasileira para o trombone: solos, música de câmara e trechos orquestrais”**

**Reprint and publication of the compendium: “Brazilian literature for the trombone: soli, chamber music and orchestral excerpts”**

*João Evangelista dos Santos Neto<sup>1</sup>  
musico1pe@hotmail.com*

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo geral expor os procedimentos utilizados na reedição do Compêndio “Literatura Brasileira para Trombone: Solos, Música de Câmara e Trechos Orquestrais”, bem como apresentar as condições para aquisição, catalogação, classificação, edição e publicação em que os manuscritos foram encontrados. Antes da primeira edição, esse acervo não se encontrava organizado de forma sistemática e estava distribuído por várias localidades ao longo do país, gerando grandes dificuldades para a pesquisa nesse campo. Assim, com esta pesquisa, obtivemos não apenas o levantamento histórico, mas também um vasto número de obras ainda não publicadas. A partir desse levantamento inicial, potencialmente, haverá possibilidades para o desenvolvimento de outras pesquisas dentro dessa temática.

**Palavras-Chave:** música; trombone; literatura brasileira.

**Abstract:** This article’s general goal is to present the procedures applied in the reprinting of the Compendium entitled "Brazilian Literature for Trombone: Solos, Chamber Music and Orchestral Excerpts", as well as to demonstrate the conditions for acquisition, cataloging, classification, edition and publication in which the manuscripts were located. Before the first edition, this collection was not organized in a systematic way and its contents were fragmented in different locations throughout the country, generating difficulties for field research. As a result with this research, we have not only retrieved a historical survey, but also a vast number of works that have not been published yet. From this initial survey, there will be possibilities for the development of other researches focusing on this subject.

**Keywords:** music, trombone literature; trombone repertoire; compilation.

## **1. Introdução**

O Brasil, apesar de bastante jovem se comparado a países milenares como a Grécia, Itália e a Espanha, é um país onde a produção cultural é reconhecida mundialmente, tanto pelas suas danças e demais manifestações populares, como pelas características de sua música, que engloba os mais variados estilos, gêneros e formas.

Compositores de destaque têm divulgado a música do Brasil, tais como Osvaldo Lacerda e Gerra-Peixe, o Maestro DUDA (José Ursicino da Silva), Senô, Sivuca, Hermeto

---

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pernambuco.



Pascoal, Abdon Lyra, José Siqueira e vários outros.

Infelizmente, boa parte do enorme acervo musical produzido historicamente no Brasil tem se perdido, como observa DINIZ (1969) em seu livro, *Músicos Pernambucanos do Passado*, devido, principalmente, à falta de condições de se divulgar a música, como pela falta de interesse em catalogar e editar esse material já executado. Era costume, desde o barroco tardio brasileiro, uma vez executada a obra, descartar-se a mesma por se considerar que, assim, findava-se a sua utilidade.

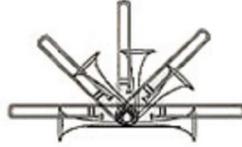
Ainda através da obra de Diniz (*opus. cit*), percebemos que boa parte do acervo ainda existente encontra-se atualmente no ostracismo em “arquivos mortos” de antigos mosteiros, museus e bibliotecas. Especula-se que uma parcela significativa do mesmo teve fins menos dignos, como empacotar pães ou peixes, a exemplo do fim ocorrido a muitas das partituras de J. S. Bach.

Em relação ao repertório específico para o trombone, apesar de bem mais recente, não se foge muito à regra. Tendo chegado ao Brasil junto com a corte portuguesa (1808), observa-se que o trombone permanece na obscuridade para as grandes massas até as últimas décadas do Século XIX, apesar de que o próprio D. Pedro I tenha sido estudante de Música (BUENO, 2003. pg. 177), inclusive, foi aprendiz de trombone - como de vários outros instrumentos, já que seu pai D. João VI era entusiasta da música. Apesar disso, continua sendo muito raro encontrar peças escritas para trombone no Brasil antes do século XX.

O trombone se tornou popularmente conhecido no Brasil a partir das últimas décadas do século XIX e inícios do século XX, graças ao advento e disseminação da banda de música, onde o trombone tem posição de destaque.

Observa-se, no entanto, que a produção musical brasileira específica para trombone, só ocorreu a partir da segunda metade do século XX, e, foi realmente robusta, se comparada aos períodos anteriores, não só na música popular, como erudita e mesmo na música sacra. Por outro lado, a quantidade de obras voltadas para história e literatura do trombone no Brasil é muito escassa.

O que nos impulsionou a realizar essa pesquisa foi a experiência trazida a partir de nosso bacharelado em música, através da Bolsa PIBIC do CNPq, junto ao Prof. Radegundis F.



Nunes. Nesse estudo preliminar, as peças encontradas estavam em sua maior parte em manuscritos, havendo raras tentativas de edição e nenhuma catalogação, além de serem encontradas, não raras vezes, em precário estado de conservação.

## **2. Metodologia**

### **2.1 Sujeitos da pesquisa**

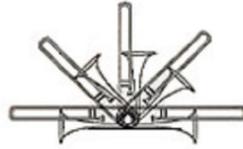
Selecionamos como sujeitos da pesquisa os compositores, maestros e instrumentistas que tiveram e/ou têm informações sobre a produção, ensino e apresentações de obras para o trombone a partir de meados do século XX.

### **2.2 Objetos da pesquisa**

Em termos metodológicos, nosso objeto de pesquisa são as obras musicais dos compositores (Sujeitos da Pesquisa). Em nosso trabalho de edição crítica das obras está sendo dividido em quatro partes: Inicialmente, faremos a análise das obras a serem reeditadas, tanto da literatura solo, como na música de câmara e dos trechos orquestrais, buscando nas mesmas, falhas da edição passada. Após estas análises, serão estruturadas sugestões de caráter técnico/interpretativo/musical a respeito de cada uma das obras selecionadas para integrar os álbuns. Num terceiro momento, discutimos as sugestões elaboradas com outros intérpretes da “Região”<sup>2</sup> que já haviam tocado essas obras, a fim de formar um consenso sobre técnica e elementos musicais utilizáveis. E por fim, exporemos nossas sugestões a respeito de detalhes de ordem técnico/interpretativa das obras a compositores ainda vivos, nas quais serão inseridas, principalmente, apontamentos sobre articulações, mas também de dinâmicas, pois em vários trechos das mesmas não havia indicações explícitas desse parâmetro.

---

<sup>2</sup> Chamamos de “Região” a área compreendida pelos Estados da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, onde há grande quantidade de trombonistas que já tocaram as obras do compêndio.



### 2.3 Período da pesquisa

Nossa pesquisa encontrou durante a primeira edição, obras a partir de meados do Século XX. Consideramos importante também, o fato de ser esse período o auge da era do rádio, onde boa parte das obras era apresentada ao vivo, e, também coincide com o surgimento das Big Bands em vários estados do País, como em Pernambuco e na Paraíba, onde surgiram grupos como a *Orquestra Tabajara* e entre outras, nas quais o trombone desempenha uma relevante função. Além dessas, merecem destaque as orquestras de frevo de Recife e Olinda, as quais atuavam também nas rádios.

Entre as composições da Literatura solo para o trombone, as mais antigas encontradas datam de 1948/1950, escritas pelo pernambucano Abdon Lyra, sendo seguido de José Siqueira, que escreveu peças para trombone a partir de 1964.

Através do depoimento de instrumentistas que atuavam intensamente a partir de meados do século XX, observamos que as peças do repertório do trombone, estavam mais ligados à música popular, e que o repertório erudito, tanto da literatura solo como as obras da música de câmara só veio a ser trabalhado mais proficuamente a partir da década de 1980, ou seja, após o estabelecimento do ensino especializado do trombone no Brasil.

Evidenciou-se ainda, dentro do período estabelecido nesse levantamento, que obras para trombone e banda são ainda muito raras, apesar de que um estudo mais aprofundado possa revelar a existência de outros compositores que possam ter se interessado pelo tema. Entretanto, há peças que se tornaram mais consagradas como por exemplo o “*Crepúsculo*” de *Abdon Lyra* e a *Suíte Monette* (Versão para Trompete, Trombone e Banda) de *Duda*.

Concluídas todas essas etapas, realizaremos a revisão final de todo o material editado, tanto de textos do catálogo e comentários das obras, como de partituras. E então, partimos para definição da formatação dos álbuns e do catálogo gerado como resultado desta pesquisa.



## 2.4 Catalogação e edição: noções gerais

A grande quantidade de tipos de catálogos e programas de edição de partituras existentes no mercado nos levou a buscar as opções mais apropriadas de utilização dos mesmos na fundamentação e implementação do presente trabalho.

Inicialmente, discutiu-se a realização de catalogação temática ou não-temática das obras recolhidas, tanto do material da literatura solo como da música de câmara e os trechos orquestrais. Também se discutiu o tipo de edição que se utilizaria: edição direta<sup>3</sup> (aquela sem comentários) ou edição crítica, nas quais colocaríamos nossos comentários técnicos acerca da interpretação de cada obra que compõe os álbuns. Em seguida são descritos os dois tipos de catálogos: temáticos e não-temáticos.

### 2.4.1 Catálogos temáticos

Catálogos temáticos são aqueles que recorrem à grafia musical para fornecer informações sobre uma música ou determinado grupo de músicas. Além dos dados gerais da obra (nome do compositor, datas, editor, etc), devem constar no Catálogo temático os “*incipits*”, que são partes do tema principal, ou os primeiros compassos de uma obra catalogada.

O catálogo temático propicia ao instrumentista a possibilidade de conceber uma ideia, pelo menos superficial, sobre a obra desejada, por meio de informações sobre os elementos musicais que compõem a obra, tais como tessitura, agógica, etc. Entretanto, em se tratando de uma peça desconhecida, o catálogo temático pode contaminar as primeiras impressões do instrumentista a partir, exclusivamente, do “*incipit*”. Outro problema é o grande volume de páginas gerado no corpus do catálogo, dependendo do número de compassos dos seus “*incipits*” e do número de informações extras que o “*incipit*” traga em seus anexos sobre cada uma das peças.

O primeiro e único catálogo temático escrito para trombone no Brasil é bem mais

---

<sup>3</sup> Entendemos por edição direta (ou simples) aquela feita sem adição de outras referências, ou quaisquer comentários de ordem técnica ou análise.



recente, data do século XXI. É de autoria de *Lélio Eduardo Alves da Silva* e intitulado “*Música Brasileira do Século XX: Catálogo Temático e Caracterização do Repertório Para Trombone*”, de 2002.

#### 2.4.2 Catálogos não-temáticos

Os catálogos não-temáticos são aqueles que como o próprio nome explicita, não apresentam “incipits” temáticos. Esses catálogos apresentam geralmente o “Incipit” abstrato. Segundo Maria Alice Volpe (1994, p. 61), esse tipo de catálogo “consiste na indicação de andamento e/ou título, tonalidade, fórmula de compasso, ambos com todas as alterações decorrentes, e o número de compassos de cada segmento”. No Brasil, este tipo compreende a maior parte das publicações de catálogos existentes. O mais antigo destes, produzido no Brasil é o “*Catálogo da Biblioteca Musical de J. C. Muller e H. E. Heinen*”<sup>4</sup>, de 1837. Já o Primeiro “catálogo geral” de obras para trombone no Brasil foi organizado entre 1993-1996 e pertence ao compêndio intitulado, “*Literatura Brasileira para o Trombone: Solos, Música de Câmera e trechos orquestrais*”, de autoria de Radegundis Feitosa Nunes e João Evangelista. Entretanto, após, em função da grande quantidade de informações desnecessárias nessa versão, optou-se por produzir uma revisão dessa versão com um conteúdo ainda mais simplificado do catálogo não-temático, gerando uma utilização mais facilitada, bem como o acesso às obras às quais o catálogo se refere.

#### 2.5 Edições

Mundialmente várias edições de partituras e textos (da literatura do vernáculo) sobre o trombone já foram publicadas. Dentre os tipos de edições existentes no mercado, analisamos particularmente as “edições críticas”, ou “edições comentadas”, que são aquelas que trazem comentários sobre as obras, próprias, de outros compositores, ou de críticos especializados.

---

<sup>4</sup> MÜLLER, J.C., HEINEN, H.E. Catálogo da Biblioteca Musical de J.C Muller e H.E Heinen. Fornecedores de Música de sua Majestade Imperial. Typ. Imp. E Cosnt. De J. Velleneuve. Rio de Janeiro: 1837.



Decidimos realizar esse tipo de edição devido ao fato da mesma ser dotada de comentários críticos que podem ser bastante esclarecedores para estudantes e intérpretes.

Raugh Sauer, Keith Brown, Alphonse Leduc e Robert King, são reconhecidos editores que têm divulgado o trombone nos últimos 50 anos.

### 3. Resultados

As obras mais antigas encontradas situam-se entre o período em torno de 1940 a 1960. O presente trabalho de reedição e publicação se encontra em fase inicial, porém, já se encontram em processo mais adiantado a reedições do *Livro de Solos*, o *Livro de Música de Câmara* e do *Livro de Trechos Orquestrais*.

### 4. Conclusão

No Brasil, as publicações para o trombone ainda necessitam de mais tempo e investimento em pesquisas para que tenhamos um levantamento completo das obras musicais e textuais aqui produzidas, uma vez que a atualização dos catálogos deve ser constante. Porém, há também pessoas bastante empenhadas em investigar o percurso histórico do trombone e sua literatura, as quais vêm conseguindo resultados promissores no levantamento deste tema da literatura trombonística no Brasil, como era o caso de Radegundis F. Nunes até 2010<sup>5</sup>, e vem sendo uma das frentes de atuação dos Profs *Lélio Alves*, *Wagner Polistchuk*.

Assim, esperamos que essa pesquisa venha a servir de apoio para futuras pesquisas sobre a literatura brasileira para trombone, bem como outros instrumentos de sopro.

---

<sup>5</sup> Falecido em 01 de julho de 2010.



## 5. Referências

- ALMEIDA, Renato. **História da Música Brasileira**. F. Briguiet & Comp., Editores. Rio de Janeiro - RJ 1926.
- ALVES, Lélío Eduardo. **Música Brasileira do Século XX: Catálogo Temático e Caracterização do Repertório para Trombone**. Dissertação. 371 f. UNIRIO. Rio de Janeiro – RJ, 2002.
- AZEVEDO, *Luís Heitor* Corrêa de. **150 Anos de Música no Brasil (1800-1950)**. José Olympio Editôra, Rio de Janeiro – RJ, 1956.
- BENCK FILHO, Ayrton M. **O Frevo-de-rua no Recife: Características Sócio-históricomusicais e um Esboço Estilístico-interpretativo**. Tese de Doutorado. 211 f. UFBA, Salvador – BA. 2008.
- BINDER, Fernando Pereira. **Bandas Militares no Brasil: Difusão e Organização entre 1808 – 1889**. São Paulo-SP. Dissertação de Mestrado, UNESP, 2006.
- BORÉM, Fausto. 2001. **Pérolas e Pepinos do Contrabaixo**. In: RAY, Sônia. *Performance Musical e suas Interfaces*. Vieira/Irokun, Goiânia-GO, 2005.
- BUENO, Eduardo. **Brasil: Uma História**. Editora Ática. São Paulo –SP, 2003.
- DINIZ, Jaime Cavalcanti. **Músicos Pernambucanos do Passado**. UFPE. Recife – PE, 1969.
- FERRAZ, Marilourdes. **Banda de Música da PMPE: Fator de Integração e Desenvolvimento**. Governo do Estado de Pernambuco – PMPE – Gráfica e Editora Liceu LTDA. Recife – PE, 2002.
- FUBINI, Enrico. **La Estética Musical desde La antigüedad hasta el Siglo XX**. 2ª Ed., Ed. Trad. Carlos G. P. de Aranda, Alianza, Madrid, 1990.
- GOMES, Agostinho Diniz. <http://negociosvalpacos.no.sapo.pt/I30-06-08/bandas.html>.
- MARCONDES, Marcos Antônio. (Editor). **Enciclopédia da Música Brasileira: Popular, Erudita e Folclórica**. Re-impressão da 2ª edição. Publifolha, Art Editora LTDA. São Paulo – SP. 1998.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do Trabalho Científico: Procedimentos Básicos, Pesquisa Bibliográfica, Projeto e Relatório, Publicações e Trabalhos Científicos**. 4ª Edição, Ed. Atlas. São Paulo – SP, 1992.
- MASSIN, Jean; MASSIN, Brigitte. **História da Música Ocidental**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988.
- NUNES, Radegundis Feitosa; SANTOS NETO, João Evangelista dos. **Literatura Brasileira Para Trombone: Solos, Música de Câmara e Trechos Orquestrais**. João Pessoa – PB, 1996.



MÜLLER, J.C., HEINEN, H.E. **Catálogo da Biblioteca Musical de J.C Muller e H.E Heinen. Fornecedores de Música de sua majestade Imperial.** Typ. Imp. E Cosnt. De J. Velleneuve. Rio de Janeiro-RJ, 1837.

SILVA, Luceni Caetano da. **Quarteto de Trombone da Paraíba: Fatos e Afetos.** Editora Universitária, João Pessoa – PB, 2000.

VITALE, Irmãos. **Guia Temático.** Editora Irmão Vitale, São Paulo – SP, 1958.

VOLPE, Maria Alice. **Música de Câmara do Período Romântico Brasileiro: 1850-1930.** Orientador Prof. Regis Duprat. São Paulo-SP: Instituto de Artes – UNESP. Dissertação.